

## SESSÃO DE PÔSTERES

### **IMPLANTE COCLEAR: COMPARAÇÃO ENTRE TEMPO DE USO REFERIDO E AFERIDO PELO DATALOGGING**

**Autor(es): DIEMER, F.R.A.; Silveira, A.L.; Teixeira, A.R.**

**Introdução:** O implante coclear (IC) é disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para o tratamento das perdas auditivas, sendo indicado de acordo com critérios pré-estabelecidos. Após a cirurgia e posterior ativação dos eletrodos, é importante que o paciente faça uso efetivo do mesmo, visando a inclusão no mundo sonoro e o progressivo reconhecimento e interpretação dos sons. O tempo de uso do IC é um dos fatores determinantes do sucesso, em todas as idades. **Objetivos:** os objetivos do estudo foram comparar o tempo de uso do IC referido pelos responsáveis ou pacientes com tempo de uso real e verificar se a faixa etária interfere nos resultados obtidos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, onde foram analisados o tempo de uso do IC referido pelos responsáveis ou pelos pacientes e o tempo real, aferido por consulta ao datalogging do dispositivo. A análise foi realizada 60 dias após a ativação dos eletrodos, por meio de questionamento durante a consulta e posterior verificação dados armazenados no datalogging do IC. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da instituição (parecer 3.491.800). O cálculo do tamanho amostral evidenciou que eram necessários 46 pacientes para a realização do estudo. Para comparar médias entre os tempos referidos e aferidos, foi aplicado o teste t-student para amostras pareadas. Na comparação de médias entre crianças/adolescentes e adultos/idosos, foi utilizado o teste t-student para amostras independentes. O nível de significância adotado foi de 5% ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** A amostra foi composta por 46 pacientes, sendo que todos receberam IC pelo SUS. As idades variaram entre 2 e 82 anos, 29 (63%) eram do sexo feminino e 37 (80,4%) crianças ou adolescentes (idades até 18 anos). O tempo de uso referido foi de  $9,4 \pm 1,5$  horas e o tempo de uso aferido foi de  $7,3 \pm 2,6$  horas. Observou-se diferença significativa ( $p < 0,001$ ) entre o tempo aferido e o referido, sendo o referido, em média, 2,1 horas a mais do que o aferido. Entre os menores de 18 anos o tempo de uso referido pelos responsáveis foi de  $9,6 \pm 1,4$  horas, e o tempo aferido de  $7,5 \pm 2,5$  horas ( $p < 0,001$ ). Já nos adultos e idosos, o tempo referido foi de  $8,4 \pm 1,7$  horas e o aferido de  $6,4 \pm 2,7$  horas ( $p = 0,03$ ). Assim, para crianças houve uma superestimativa em 2,1 horas a mais de uso, muito similar a dos adultos, que foi de 2h. **Conclusão:** Houve diferença significativa entre o tempo de uso aferido e referido do IC na amostra pesquisada, para crianças, adolescentes, adultos e idosos, sendo o tempo verificado pelo datalogging inferior ao tempo de uso descrito pelos responsáveis/pacientes.

Dados de publicação

Página(s) : p.5319

ISSN 1983-179X

[http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais-35eia/trabalhos\\_select.php?id\\_artigo=5319&tt=SESSÃO DE PÔSTERES](http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais-35eia/trabalhos_select.php?id_artigo=5319&tt=SESSÃO DE PÔSTERES)